



Oca Malmerques

R.
S.

PLANO ANUAL 2015



Leiria, 12 de novembro de 2014

A Direção

EST. 2014
Associação de Escolas e Professores
Dr. Ricardo P. S. Espírito



P.

Índice

1.	Introdução	4
2.	Visão	4
3.	Missão	4
4.	Política da Qualidade	5
5.	Estrutura Orgânica	5
6.	Estratégias e Objetivos	6
7.	Inovação	7
8.	Público-alvo/Destinatários	8
8.1.	Descrição dos Destinatários	8
8.2.	Descrição dos Serviços a Prestar	8
9.	Atividades Previstas	9
9.1.	Objetivos Gerais	9
9.2.	Objetivos Operacionais	10
9.3.	Atividades de Integração Social	11
9.4.	Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Qualidade de Vida	12
9.5.	Atividades Lúdico-desportivas	13
9.6.	Atividades Socioculturais	13
10.	Conclusão	14
11.	Anexos	15



1. Introdução

Tendo por missão o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual, propomo-nos, para 2015, continuar a desenvolver as duas atividades que melhor caracterizam a especificidade da nossa instituição: a produção de brinquedos em madeira a partir de desenhos realizados pelas pessoas com deficiência com as quais trabalhamos e a ludoteca itinerante que desenvolve atividades de animação junto de escolas e jardins de infância do concelho de Leiria. Paralelamente, manteremos um conjunto de outras atividades que serão explanadas neste plano. Estas atividades não diferem muito das que foram desenvolvidas no ano de 2014, com exceção da introdução de sessões semanais de movimento expressivo e criativo e da reposição do projeto "Um amigo" e de irmos desistir da equitação e das Técnicas de Informação e Comunicação em janeiro de 2015. A decisão de desistir destas duas atividades foi tomada em reunião de Direção na sequência da avaliação feita pelos técnicos sobre a forma como decorreram durante o ano de 2014.

Para atingir os nossos objetivos, a equipa de colaboradores é essencial e, por isso, manteremos, como sempre fizemos, a tónica na formação profissional e na sua participação nas decisões relativas à vida da instituição. Em termos de formação, para 2015 serão abordados temas que vão ter em conta a preferência da equipa técnica bem como os interesses da instituição: segurança, ludotecas e bibliotecas, gestão de IPSS, deficiência intelectual.

Confrontando-nos com o facto de ter tido redução no pessoal da instituição a partir de 2013, dada a inexistência de destacamento, procuraremos ser imaginativos para poder superar esta falta, recorrendo a outros meios para não prejudicar em nada as atividades desenvolvidas. Assim, provavelmente, será reforçada a parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) na vertente dos Estágios Profissionais. Pensamos também incluir uma Técnica de Reabilitação, que estagiou na nossa instituição este ano de 2014, e que consta no orçamento para 2015.

Para além do IEFP procuraremos estabelecer parcerias com outras entidades já que através delas podemos promover a visibilidade e a sustentabilidade da instituição o que, de outro modo, seria mais difícil de concretizar.

Contamos também, felizmente, com um conjunto de voluntários e de estagiários que reforçam a abertura à comunidade e permitem uma renovação e um questionamento permanente que em muito contribuem para a nossa procura de uma melhoria constante, característica fundamental d'Os Malmequeres. Assim, ao longo dos próximos anos a política de voluntariado terá que ser rigorosamente formalizada para atender aos pedidos que surgem por parte da comunidade bem como resolver alguns problemas da instituição no apolo a algumas atividades.

Como forma de melhorar as atividades que pretendemos desenvolver, iremos candidatar-nos a projetos de financiamento levados a cabo por diversas entidades, designadamente através da utilização da antiga escola do 1º ciclo de Picoto, cedida pela Câmara Municipal de Leiria e com obras de manutenção a cargo da União de Juntas de Freguesia de Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

2. Visão

Constituir-se como instituição de excelência na área da reabilitação e de inclusão social das pessoas com deficiência mental.

3. Missão

Integração social e melhoria da qualidade de vida dos deficientes mentais através do reconhecimento, por si próprios e pela comunidade, do valor do seu trabalho.



4. Política da Qualidade

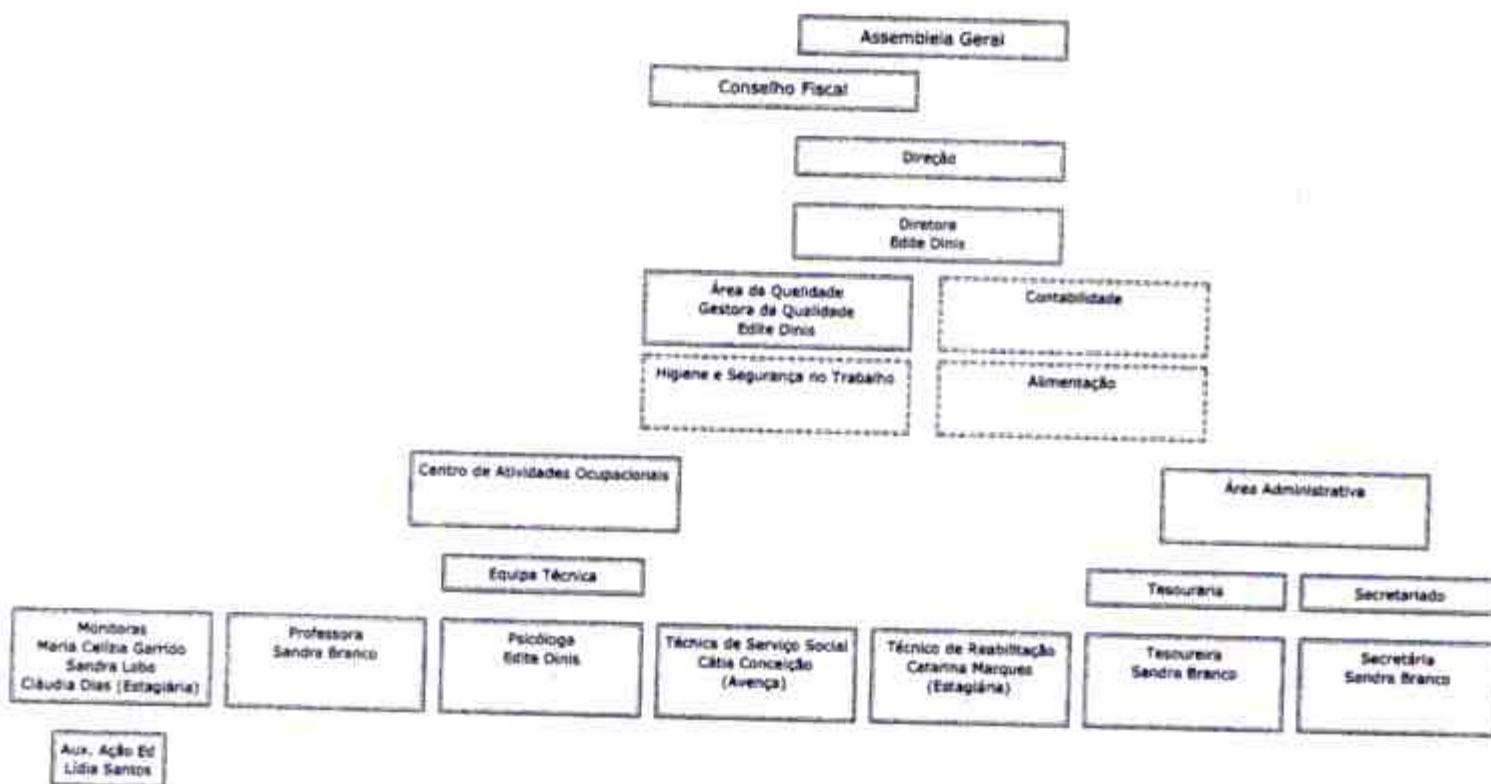
A Política de Qualidade é conhecida e entendida pelos colaboradores, sendo a sua comunicação realizada de diversas formas e em diferentes momentos. A Política da Qualidade é analisada para verificação da sua adequação nas reuniões de análise crítica pela Direção.

A política da qualidade n'Os Malmequeres assenta em dois pilares fundamentais, um de nível interno e outro de nível externo. A nível interno investe-se: 1) na promoção da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos com deficiência mental realizada através da participação ativa e do desenvolvimento pessoal dos utentes, 2) na promoção de formação adequada ao bom desempenho profissional dos colaboradores, aumentando a responsabilidade e a motivação e 3) ter sempre como referência o ciclo de melhoria contínua. A nível externo o investimento é feito na intervenção junto da comunidade de forma eficaz, procurando um reconhecimento do trabalho de qualidade realizado pelas pessoas com deficiência, tendo como objetivo último proceder a uma mudança de mentalidades da própria comunidade.

A Política de Qualidade traduz-se em objetivos, tais como:

- Avaliar e promover continuamente a satisfação dos utentes;
- Promover a satisfação, motivação e formação contínua dos colaboradores.
- Promover e fomentar a satisfação de Parceiros e Entidades Financiadoras;
- Promover a Melhoria Contínua;
- Ser reconhecida como uma instituição de referência na prestação de serviços a pessoas com deficiência.

5. Estrutura Orgânica





6. Estratégias e Objetivos

6.1. Eixo I - Qualidade

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicador	Meta 2015
Manter a satisfação dos utentes	Promover a autonomia dos utentes	Utentes com progressos a nível de autonomia conforme PDI	90%
	Desenvolver atividades promotoras de melhoria de auto-estima e reconhecimento	N.º de atividades realizadas, para melhoria de auto-estima, de acordo PDI	
	Avaliar o grau de satisfação dos utentes	% de utentes satisfeitos/ muito satisfeitos	
	Integrar novos técnicos	N.º novos técnicos	1
Manter a satisfação dos Colaboradores	Desenvolver um plano formativo anual para a melhoria de competências	N.º de formações realizadas N.º de colaboradores envolvidos	90%
	Melhorar as condições físicas para o desempenho das funções	N.º de melhorias realizadas ao nível das infra-estruturas	
	Manter a avaliação o grau de satisfação e motivação dos colaboradores	% de colaboradores satisfeitos/ muito satisfeitos	
	Integrar novos técnicos	N.º novos técnicos	1
Manter a satisfação dos parceiros	Angariar mais parceiros	N.º de novas parcerias	90%
	Promover a melhoria do relacionamento da Instituição com os parceiros	N.º de ações de melhoria sugeridas vs implementadas	
	Manter a avaliação do grau de satisfação dos parceiros	% de parceiros satisfeitos/ muito satisfeitos	
Promover a melhoria contínua	Implementar ações de melhoria	N.º de ações de melhorias vs implementadas	5
	Desenvolver o Plano de Comunicação inerente ao SGQ	Cumprimento do Plano de Comunicação	95%

6.2. Eixo II - Credibilidade

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicador	Meta 2015
Ser reconhecida como uma instituição de referência na prestação de serviços a pessoas com deficiência	Manter a promoção de atividades externas com qualidade de forma a divulgar a instituição e o seu trabalho	N.º de atividades solicitadas pela comunidade N.º de convites dirigidos à instituição para apresentação/animação de eventos	70
	Manter os estágios curriculares na instituição	N.º de pedidos de estágios aceites	2
	Manter os protocolos com as escolas do concelho, de forma a promover a transição da escola para o mundo do trabalho de jovens com NEE	N.º de jovens em protocolo N.º de pedidos de inclusão de jovens em protocolo por parte das escolas do concelho	2

6.3. Eixo III - Comunicação

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicador	Meta 2015
Promover a comunicação interna e externa	Desenvolver um Plano de Comunicação externo	N.º de informação enviada	225
	Manter a realização de reuniões periódicas entre os elementos da equipa técnica	N.º de reuniões realizadas entre elementos de equipa técnica	12



6.4. Eixo IV – Sustentabilidade Financeira

Objectivos estratégicos	Objectivos Operacionais	Indicador	Meta 2015
Promover a sustentabilidade financeira	Manter a definição de custos fixos	Existência de um plano de custos fixos	n.a.
	Manter a definição das previsões de custos (estimativa de gastos)	Existência de um plano de controlo de custos	
	Aumentar o nº de utentes	N.º de novos utentes	0
	Angariar fundos privados através de divulgação	N.º de apoios conseguidos	2

7. Inovação

Para além das atividades que a seguir descrevemos como habituais na instituição, prevê-se, porque já tem sido prática corrente, que surjam novas atividades que não estavam contempladas no Plano Anual.

Estas atividades podem surgir por sugestão de algum dos técnicos (quando se detete a necessidade de trabalhar uma ou outra competência), de um estagiário que desenvolva o seu plano de estágio n'Os Malmequeres ou de uma parceria com outra entidade.

Podem ainda surgir, como já aconteceu em anos anteriores, propostas de investigação na área da deficiência em que a instituição, em parceria com outras entidades, pode participar.

Todas as atividades descritas são bem vindas desde que contribuam para a melhoria da qualidade do serviço prestado e para que os utentes tenham uma vida mais digna e participativa.



8. Público-alvo/Destinatários

8.1. Descrição dos Destinatários

Os destinatários dos serviços prestados pelos Os Malmequeres são pessoas com deficiência intelectual moderada e severa que se encontram arredados do mercado normal de trabalho e que também não têm possibilidade de fazer formação profissional.

Embora de forma menos direta, as suas famílias são também destinatárias dos nossos serviços na medida em que o trabalho realizado na instituição vai ter repercussões no plano familiar e, consecutivamente, no desenvolvimento das pessoas com deficiência intelectual.

Neste momento prestamos serviço a 17 jovens e adultos deficientes intelectuais, 9 do sexo feminino e 8 do sexo masculino, com idade superior a 16 anos.

8.2. Descrição dos Serviços a Prestar

Sintetizamos as atividades a desenvolver em quatro grandes grupos que a seguir se descrevem:

A - Atividades de Integração Social

- Produção de brinquedos em madeira
- Ludoteca Itinerante
- Atividades de Dinamização a pedido de outras entidades
- Exposições/venda do material produzido pelos nossos utentes

B - Atividades de Desenvolvimento Pessoal e de Qualidade de Vida

- Apoio Pedagógico
- Hora do Conto
- Atividades de Vida Diária
- Reuniões de Avaliação das Atividades
- Sessões de Dinâmica de Grupo
- Tarefas de responsabilidade
- Atividades de Suporte (alimentação, higiene e transportes)
- Participação em Festas
- Participação em diferentes projetos
- Atividades de Segurança
- Atividades livres da hora de almoço
- Visitas recebidas
- Intercâmbios

C - Atividades Lúdicas e Desportivas

- Natação
- Caminhadas
- Movimento Expressivo e Criativo

D - Atividades Socioculturais

- Saídas e visitas de estudo
- Idas semanais ao café
- Campo de Férias
- Atividades de tempos livres com amigos



8. Público-alvo/Destinatários

8.1. Descrição dos Destinatários

Os destinatários dos serviços prestados pel'Os Malmequeres são pessoas com deficiência intelectual moderada e severa que se encontram arredados do mercado normal de trabalho e que também não têm possibilidade de fazer formação profissional.

Embora de forma menos direta, as suas famílias são também destinatárias dos nossos serviços na medida em que o trabalho realizado na instituição vai ter repercussões no plano familiar e, consecutivamente, no desenvolvimento das pessoas com deficiência intelectual.

Neste momento prestamos serviço a 17 jovens e adultos deficientes intelectuais, 9 do sexo feminino e 8 do sexo masculino, com idade superior a 16 anos.

8.2. Descrição dos Serviços a Prestar

Sintetizamos as atividades a desenvolver em quatro grandes grupos que a seguir se descrevem:

A - Atividades de Integração Social

- Produção de brinquedos em madeira
- Ludoteca Itinerante
- Atividades de Dinamização a pedido de outras entidades
- Exposições/venda do material produzido pelos nossos utentes

B - Atividades de Desenvolvimento Pessoal e de Qualidade de Vida

- Apoio Pedagógico
- Hora do Conto
- Atividades de Vida Diária
- Reuniões de Avaliação das Atividades
- Sessões de Dinâmica de Grupo
- Tarefas de responsabilidade
- Atividades de Suporte (alimentação, higiene e transportes)
- Participação em Festas
- Participação em diferentes projetos
- Atividades de Segurança
- Atividades livres da hora de almoço
- Visitas recebidas
- Intercâmbios

C - Atividades Lúdicas e Desportivas

- Natação
- Caminhadas
- Movimento Expressivo e Criativo

D - Atividades Socioculturais

- Saídas e visitas de estudo
- Idas semanais ao café
- Campo de Férias
- Atividades de tempos livres com amigos



9. Atividades Previstas

9.1. Objetivos Gerais

Atividades tipo	Objetivos gerais	Recursos		Principais resultados	
		Internos	Externos	Monitorização	Avaliação
Atividades de Integração Social	1. Integrar as pessoas deficientes intelectuais na comunidade; 2. Melhorar a auto-estima dos deficientes pelo reconhecimento do valor do seu trabalho; 3. Promover a mudança de mentalidade da comunidade face à pessoa deficiente intelectual pelo reconhecimento do valor dos serviços que pode prestar.	Recursos Humanos, Materiais e Financeiros	Parcerias	Mensal	Semestral
Desenvolvimento Pessoal e Qualidade de Vida	1. Desenvolver competências pessoais e sociais, através de atividades de treino em contexto real. 2. Melhorar a qualidade de vida dos utentes.	Recursos Humanos, Materiais e Financeiros	Parcerias	Mensal	Semestral
Lúdico-desportivas	1. Desenvolver competências relacionais, através de atividades lúdico-desportivas.	Recursos Humanos, Materiais e Financeiros	Parcerias	Mensal	Semestral
Socioculturais	1. Desenvolver as competências sociais e culturais dos utentes.	Recursos Humanos, Materiais e Financeiros	Parcerias	Semestral	Anual



9.2. Objetivos Operacionais

ATIVIDADES TIPO		OBJETIVOS ESPECÍFICOS		METAS	CALENDARIZAÇÃO													
		DEFINIÇÃO	INDICADORES		Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
INTEGRAÇÃO SOCIAL	LUDOTECA ITINERANTE	1. Divulgar e receber as inscrições das Escolas e Jardins de Infância	N.º contactos estabelecidos entre Os Malmequeres e Escolas e Jardins de Infância	150														
		2. Preparar a história em sombras chinesas e os ateliês a realizar nas Escolas e Jardins de Infância	N.º de Atividades de preparação da Ludoteca Itinerante	20														
		3. Realizar visitas da Ludoteca Itinerante a Escolas e Jardins de Infância de janeiro a dezembro, às terças-feiras e quintas-feiras, no período da manhã.	N.º de Visitas da Ludoteca Itinerante realizadas às Escolas e Jardins de Infância	50														
		4. Dinamizar em cada visita da Ludoteca Itinerante, uma história em sombras chinesas; um ateliê de produção de um brinquedo em madeira e um cantinho com jogos e brinquedos, transportados para o efeito.	N.º de atividades desenvolvidas em cada visita da Ludoteca Itinerante	3														
	PRODUÇÃO	1. Produzir brinquedos em madeira a partir dos desenhos dos utentes d'Os Malmequeres.	N.º de brinquedos produzidos atualmente; N.º de atividades de produção realizadas	500 A realizar diariamente														
DINAMIZAÇÃO	1. Realizar dinamizações de um pequeno ateliê de brinquedos em madeira a serem produzidos pelas crianças fora do seu contexto educativo, sob orientação dos utentes d'Os Malmequeres.	N.º de atividades de dinamização realizadas	A realizar 5/ano															
EXPOSIÇÃO	1. Realizar exposições-venda de material produzido pelos utentes d'Os Malmequeres.	N.º de exposições-venda realizadas com material produzido pelos utentes d'Os Malmequeres	A realizar 8/ano															
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E QUALIDADE DE VIDA	1. Manter/desenvolver competências pedagógicas, de concentração e atenção.	N.º de sessões de Apoio Pedagógico	A realizar 6/ semana															
		N.º de sessões de Hora do Conto	A realizar 2/mês															
		N.º de sessões de Dinâmica de Grupo	A realizar 2/mês															
		N.º de sessões de avaliação das atividades realizadas	A realizar de acordo com a especificidade da atividade															
	2. Treinar competências sociais, de comunicação e aprendizagem de regras.	N.º de festas em que os utentes participam	23/ano															
		N.º de atividades livres realizadas à hora de almoço	A realizar diariamente															
		N.º de projetos em que os utentes participam	5/ano															
		N.º de visitas recebidas	A realizar 10/ano															
		N.º intercâmbios realizados	A realizar 10/ano															
	3. Desenvolver a autonomia dos utentes.	N.º de vezes que o utente realiza com sucesso as responsabilidades atribuídas	Definidas para cada utente															
		N.º atividades de vida diária/utente	A realizar diariamente															
	4. Realizar Atividades de Suporte	N.º de atividades de transporte	A realizar 2/dia															
		N.º de atividades de alimentação	A realizar 3/dia															
N.º de atividades de higiene		A realizar 6/dia																
5. Desenvolver atividades na área da segurança.	N.º de formações internas;	A realizar 2/ano																
	N.º de treinos de emergência efetuados;	A realizar 2/ano																
LÚDICO-DESPORTIVAS	1. Melhorar/manter competências físicas e motoras nos utentes d'Os Malmequeres.	N.º de idas à piscina	A realizar 2/semana															
		N.º de sessões de Movimento Expressivo e Criativo	A realizar 4/semana															
	2. Treinar o uso de regras de grupo.	N.º de caminhadas	A realizar 1/semana															
SOCIOCULTURAIS	1. Melhorar o relacionamento interpessoal. 2. Desenvolver a autonomia dos utentes	N.º de saídas	A realizar 12/ano															
		Nº de idas semanais ao café	A realizar 1/semana															
		% de utentes que participam no Campo de Férias	80%															
		N.º de atividades de tempos livres com amigos	12/ano															

Jo



9.2. Objetivos Operacionais

ATIVIDADES TIPO		OBJETIVOS ESPECÍFICOS		METAS	CALENDARIZAÇÃO												
		DEFINIÇÃO	INDICADORES		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
INTEGRAÇÃO SOCIAL	LUDOTECA ITINERANTE	1. Divulgar e receber as inscrições das Escolas e Jardins de Infância	N.º contactos estabelecidos entre Os Malmequeres e Escolas e Jardins de Infância	150													
		2. Preparar a história em sombras chinesas e os ateliês a realizar nas Escolas e Jardins de Infância	N.º de Atividades de preparação da Ludoteca Itinerante	20													
		3. Realizar visitas da Ludoteca Itinerante a Escolas e Jardins de Infância de janeiro a dezembro, às terças-feiras e quintas-feiras, no período da manhã.	N.º de Visitas da Ludoteca Itinerante realizadas às Escolas e Jardins de Infância	50													
		4. Dinamizar em cada visita da Ludoteca Itinerante, uma história em sombras chinesas; um ateliê de produção de um brinquedo em madeira e um cantinho com jogos e brinquedos, transportados para o efeito.	N.º de atividades desenvolvidas em cada visita da Ludoteca Itinerante	3													
	PRODUÇÃO	1. Produzir brinquedos em madeira a partir dos desenhos dos utentes d'Os Malmequeres.	N.º de brinquedos produzidos anualmente; N.º de atividades de produção realizadas	500 A realizar diariamente													
DINAMIZAÇÃO	1. Realizar dinamizações de um pequeno ateliê de brinquedos em madeira a serem produzidos pelas crianças fora do seu contexto educativo, sob orientação dos utentes d'Os Malmequeres.	N.º de atividades de dinamização realizadas	A realizar 5/ano														
EXPOSIÇÃO	1. Realizar exposições-venda de material produzido pelos utentes d'Os Malmequeres.	N.º de exposições-venda realizadas com material produzido pelos utentes d'Os Malmequeres	A realizar 8/ano														
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E QUALIDADE DE VIDA	1. Manter/desenvolver competências pedagógicas, de concentração e atenção.	N.º de sessões de Apoio Pedagógico	A realizar 6/ semana														
		N.º de sessões de Hora do Conto	A realizar 2/mês														
		N.º de sessões de Dinâmica de Grupo	A realizar 2/mês														
		N.º de sessões de avaliação das atividades realizadas	A realizar de acordo com a especificidade da atividade														
	2. Treinar competências sociais, de comunicação e aprendizagem de regras.	N.º de festas em que os utentes participam	23/ano														
		N.º de atividades livres realizadas à hora de almoço	A realizar diariamente														
		N.º de projetos em que os utentes participam	5/ano														
		N.º de visitas recebidas	A realizar 10/ano														
		N.º intercâmbios realizados															
	3. Desenvolver a autonomia dos utentes.	N.º de vezes que o utente realiza com sucesso as responsabilidades atribuídas	Definidas para cada utente														
		N.º atividades de vida diária/utente	A realizar diariamente														
	4. Realizar Atividades de Suporte	N.º de atividades de transporte	A realizar 2/dia														
		N.º de atividades de alimentação	A realizar 3/dia														
N.º de atividades de higiene		A realizar 6/dia															
5. Desenvolver atividades na área da segurança.	N.º de formações internas;	A realizar 2/ano															
	N.º de treinos de emergência efetuados;	A realizar 2/ano															
LÚDICO-DESPORTIVAS	1. Melhorar/manter competências físicas e motoras nos utentes d'Os Malmequeres. 2. Treinar o uso de regras de grupo.	N.º de idas à piscina	A realizar 2/semana														
		N.º de sessões de Movimento Expressivo e Criativo	A realizar 4/semana														
		N.º de caminhadas	A realizar 1/semana														
SOCIOCULTURAIS	1. Melhorar o relacionamento interpessoal. 2. Desenvolver a autonomia dos utentes	N.º de saídas	A realizar 12/ano														
		Nº de idas semanais ao café	A realizar 1/semana														
		% de utentes que participam no Campo de Féas	80%														
		N.º de atividades de tempos livres com amigos	12/ano														

Jo



9.3. Atividades de Integração Social

Atividades	Produtos das Atividades	Tarefas	Recursos			Execução	Responsáveis			N.º de utentes envolvidos	Estimativa de custo	Financiamento	
			Humanos	Materiais	Externos Parcerias		Supervisão	Quem	Quando			Output	Interno
Ludoteca Itinerante (1001)	A. Brinquedos produzidos pelas crianças em contexto escolar B. Espaço Lúdico C. História contada às 3ª e 5ª feiras e CD gravado anualmente	1. Organização do material na sede dos Malmequeres pelos técnicos responsáveis e utentes envolvidos; 2. Transporte da equipa a Escolas e Jardins de Infância 3. Desenvolvimento das atividades; 4. Transporte da equipa para a sede dos Malmequeres; 5. Arrumação de material utilizado na atividade.	3 Monitoras (1/mês em regime de rotatividade) 1 Técnica de Reabilitação	Madeira; Tintas; Lixas; Serras; Papel; Pincéis; Lápis; Marcadores; Cola; Brilhanças; Combustível.	Protocolo com o Município de Leiria e Fundação Caixa de Leiria	Monitoras Técnicas de Reabilitação	Diretora Técnica	Mensal	Brinquedos	4	5089,92€	5089,92€	-----
Produção (1002)	D. Brinquedos Produzidos pelos Malmequeres	1. Reunião para lançamento do tema; 2. Primeiro esboço a lápis de carvão; 3. Sessão para perceção do tema; 4. Realização dos desenhos após trabalho de perceção do tema pelos utentes; 5. Reunião das monitoras para escolha do desenho a passar para o brinquedo; 6. Passagem do desenho para a madeira; 7. Corte por parte das monitoras; 8. Lixar a madeira já cortada para dar forma ao brinquedo; 9. Pintar e lixar o número de vezes necessárias; 10. Acabamento com verniz.	Monitoras	Madeira; Tintas; Lixas; Serras; Papel; Pincéis; Lápis; Lápis de cor; Cola; Acessórios para Móveis; Projektor; Computador; Papel Químico; Tecidos; Verniz.	---	Monitoras	Diretora Técnica	Mensal	Brinquedos	17	24546,69€	8409,88	16136,81€
Exposição (1003)	E. Exposições	1. Programação da exposição com o parceiro; 2. Divulgação da exposição; 3. Montagem da exposição com os brinquedos produzidos no atelier, pelos utentes; 4. Desmontagem da exposição	Administrativa; Diretora Técnica Monitoras	Brinquedos produzidos; Panfletos; Convites; Cartazes; Poster informativo da instituição; Combustível.	Entidades diversas	Monitoras Administrativa	Diretora Técnica	Final da atividade	Exposição realizada	17	33,15	33,15	-----
Dinamização (1004)	F. Brinquedos produzidos pelas crianças fora do contexto educativo	1. Organização do material na sede dos Malmequeres pelos técnicos responsáveis e utentes envolvidos; 2. Transporte da Equipa ao local da dinamização 3. Desenvolvimento das atividades; 4. Transporte da equipa para a sede dos Malmequeres; 5. Arrumação de material utilizado na atividade.	Monitoras (1/mês em regime de rotatividade)	Madeira; Tintas; Lixas; Serras; Papel; Pincéis; Lápis; Marcadores; Cola; Brilhanças; Combustível	Protocolo com o Município de Leiria, Fundação Caixa de Leiria e outros	Monitoras	Diretora Técnica	Mensal	Brinquedos	11	333,36€	333,36€	-----

Jo



9.4. Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Qualidade de Vida

Atividades	Produtos das Atividades	Tarefas	Recursos			Execução	Responsáveis			N.º de utentes envolvidos	Estimativa de custo	Financiamento	
			Internos		Externos		Quem	Supervisão				Interno	Externo
			Humanos	Materiais	Parcerias			Quando	Output				
Apoio Pedagógico; Hora do Conto; Atividades de Vida Diária; Reuniões de Avaliação das Atividades; Sessões de Dinâmica de Grupo; Tarefas de responsabilidade; Atividades de Suporte (alimentação, higiene e transportes); Participação em Festas; Participação em diferentes projetos; Atividades de Segurança; Atividades livres da hora de almoço (1005)	G. Competências Pessoais	1. Desenvolvimento de atividades que visem o treino de competências pedagógicas, de concentração e atenção. 2. Desenvolvimento de atividades de vida diária. 3. Realização de reuniões de avaliação das atividades realizadas. 4. Realização de sessões de dinâmica de grupo. 5. Atribuição e acompanhamento das tarefas de responsabilidade dos utentes. 6. Realização dos transportes diários, do almoço e lanches, da lavagem dos dentes e do banho após a sessão de natação. 7. Participação em festas comemoradas na instituição. 8. Participação em diferentes projetos. 9. Desenvolvimento tarefas na área da Segurança(Segurança nas praias, Primeiros Socorros, Treinos de Emergência e formação interna). 10. Desenvolvimento de diversas atividades, na hora de almoço, ao gosto de cada utente.	3 Monitoras 1 Psicóloga 1 Professora 1 Técnica de Reabilitação	Papel Esferográfica Material de desgaste, de acordo com as tarefas específicas Combustível Alimentação Fotografias	Protocolo com Município de Leiria e Bombeiros	3 Monitoras 1 Psicóloga 1 Professora 1 Técnica de Reabilitação	Diretora Técnica	Mensal	Competências pessoais	17	60059,90	10059,00	50000,90€
Visitas Recebidas (1006)	H. Visita	1. Agendamento de receção de visitas. 2. Acolhimento dos visitantes.	3 Monitoras 1 Psicóloga 1 Professora	Fotografias	—	3 Monitoras Diretora Técnica	Diretora Técnica	Anual	Visita realizada	17	121,21€	121,21€	—
Intercâmbio (1006)	I. Intercâmbios	1. Agendamento de receção de intercâmbios. 2. Acolhimento dos visitantes.	3 Monitoras 1 Psicóloga 1 Professora	Fotografias	—	3 Monitoras Diretora Técnica	Diretora Técnica	Anual	Visita realizada	17			



9.5. Atividades Lúdico-desportivas

Atividades	Produtos das Atividades	Tarefas	Recursos			Execução	Responsáveis			N.º de utentes envolvidos	Estimativa de custo	Financiamento	
			Humanos	Materiais	Externos Parcerias		Quem	Quando	Output			Interno	Externo
Natação (1007)	J. Idas à Piscina	1. Programação anual das idas à Piscina; 2. Verificação do material dos utentes/ida à piscina; 3. Transporte até à piscina municipal; 4. Execução das atividades; 5. Transporte até à Sede dos Malmiequeres.	1 Técnica de Reabilitação	Combustível	Bairro dos Anjos	Monitora	Diretora Técnica	Mensal	Idas à piscina	14	1812,41€	378,00€	1434,41€
MEC (1012)	L. Movimento Expressivo e Criativo (MEC)	1. Programação anual do MEC; 2. Execução do MEC.	1 Técnica de Reabilitação 1 Professora	Fotografias	—	Técnica de Reabilitação Professora	Diretora Técnica	Mensal	Dança e outros MEC	17	1628,42€	-----	1628,42€
Caminhada (1011)	M. Caminhadas	1. Programação anual das caminhadas; 2. Execução das caminhadas.	1 Técnica de Reabilitação 1 Professora	Fotografias	—	Técnica de Reabilitação Professora	Diretora Técnica	Mensal	Caminhada	17	440,64€	-----	440,64€

9.6. Atividades Socioculturais

Atividades	Produtos das Atividades	Tarefas	Recursos			Execução	Responsáveis			N.º de utentes envolvidos	Estimativa de custo	Financiamento	
			Humanos	Materiais	Externos Parcerias		Quem	Quando	Output			Interno	Externo
Saída ao Exterior (1008)	N. Saídas ao Exterior O. Idas semanais ao café P. Atividades de tempos livres com amigos	1. Programação da saída; 2. Deslocação para o lugar da realização da atividade; 3. Execução das atividades previstas. 4. Regresso no final da atividade.	3 Monitoras 1 Psicóloga 1 Professora 1 Técnica de Reabilitação	Combustível, Fotografias	—	3 Monitoras 1 Psicóloga 1 Professora 1 Técnica de Reabilitação	Diretora Técnica	Final da atividade	Saídas	17	9551,34€	-----	9551,34€
Campo de Férias (1009)	N. Campo de Férias	1. Programação do Campo de Férias; 2. Deslocação para o lugar da realização do Campo de Férias; 3. Execução das atividades diárias; 4. Regresso do Campo de Férias 5. Avaliação do impacto do Campo de Férias	1 Monitora 1 Psicóloga 1 Professora 1 Técnica de Reabilitação	Combustível; Papel, canetas, alimentação, fotografias	INR e outros	1 Monitoras 1 Psicóloga 1 Professora 1 Técnica de Reabilitação	Diretora Técnica	Final da atividade	Campo de Férias	17	3713,08€	2000,00€	1713,08€



10. Conclusão

Pretende-se que o presente plano sirva de reflexão e de orientação da Instituição para o ano de 2015 e, conseqüentemente, de guia na prossecução dos objectivos que nos propomos alcançar.

Para além do que ficou referido atrás, e que tem a ver com o uso interno do plano, pretendemos também que ele se constitua como um elemento privilegiado de informação para o exterior. Assim, este plano será divulgado junto de todos os parceiros actuais e servirá como documento base para a angariação de novas parcerias.

11. Anexos

Elaborado pelo responsável do Departamento

Formação	Área Formativa	Conteúdos programáticos	Carga Horária	Formação ¹		Objectivos de Formação ²	N.º Formandos	Pessoais Propostas	Qualificações					Aplicabilidade prática/objectivos esperados pela formação ³	Estimativa do Custo/Anexo da Formação	Data Proposta		
				I	E				1ªCE	2ªCE	3ªCE	Servio dário	Suplet or					
Deficiência Mental	Técnicas de Intervenção	A definir	4h	x		Reciclagem	5	Celina Sousa			x			Melhorar os conhecimentos na área da deficiência mental, de forma a optimizar o desempenho profissional	40 €	março		
								Lidia Santos				x						
								Sandra Lobo					x					
								Edite Dinis									x	
								Catarina Marques									x	
								Sandra Branco									x	
Auditoria Interna	Auditoria	A definir	7h		x	Complemento	6	Celina Sousa			x		Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados	n.d.	abril			
								Lidia Santos				x						
								Sandra Lobo				x						
								Edite Dinis								x		
								Catarina Marques								x		
								Sandra Branco								x		
Gestão de IPSS	Gestão	A definir	7h		x	Reciclagem	1	Edite Dinis				x	Melhorar os conhecimentos na área de gestão de IPSS	50 €	julho			
Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios	Segurança	A definir	7h		x	Complemento	2	Sandra Lobo				x	Melhorar os conhecimentos na área da segurança	125,00 €	julho			
								Sandra Branco								x		
Primeiros Socorros	Segurança	A definir	21h		x	Reciclagem	2	Celina Sousa			x		Melhorar conhecimentos na área dos Primeiros Socorros	125 €	outubro			
Técnicas de animação	Animação Social	A definir	12h		x	Reciclagem	5	Edite Dinis					x	Aprofundar os conhecimentos na área de animação	160 €	maio		
								Celina Sousa				x						
								Lidia Santos					x					
								Sandra Lobo					x					
								Catarina Marques									x	
								Sandra Branco									x	

Observações:

¹ B - Reciclagem; C - Complemento; N - Mudança de Actividade; G - Outro (Indicar qual)

² I - Interna; E - Externa; Ind - Indiferente

³ - Interesse da formação para o desempenho das suas funções

Data de Aprovação do Plano de Formação de 20__:

Aprovado por

